

DESTINO: BOCA DO RIO

Gabriel Amorim*

REPORTAGEM
gabriel.amorim@redebahia.com.br

Moradores e comerciantes querem lucrar com o Réveillon

Casas alugadas, hotéis esperando lotação máxima e comerciantes com recorde de vendas. O cenário poderia facilmente representar os arredores dos circuitos de Carnaval, mas é na Boca do Rio que essas mudanças já podem ser vistas. Na região, circularão 500 mil turistas, que, segundo a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), vêm para capital para o Festival Virada Salvador.

A estrutura da festa, que acontece de 28 de dezembro até 1º de janeiro de 2020, ainda não começou a ser montada - o que só deve começar a acontecer no final deste mês. O Festival Virada, no entanto, já começou a mudar a realidade do bairro que abriga a Arena Daniela Mercury.

O espaço recebe, pela terceira vez, a segunda festa de Réveillon mais procurada do país. Para quem mora perto da arena, o Ano Novo acabou se tornando quase um segundo Carnaval: cheio de oportunidades de se divertir e empreender. É o caso do comerciante Ezequiel de Santana, dono de um restaurante na orla do bairro. "Esperamos durante o ano todo a chegada dessa festa para dar uma movimentada aqui. As coisas não vão muito bem. O resultado é certo. Para nós, que trabalhamos na orla, é maravilhoso", conta ele, que tem uma melhora de 30 a 40% nas vendas a cada Réveillon.



FOTOS DE ARISSON MARINHO



Placas de aluguel se espalham pelo bairro; moradores estão de olho no turismo de temporada

Ezequiel explica que o restaurante Moqueca Brasil não muda a faixa de preços do cardápio quando os turistas chegam. "Faço um cardápio especial, uma promoção, algo que ajude a atrair mais clientes. Ano passado eu fiz isso e deu certo, vou analisar a possibilidade de fazer novamente", detalhou ele. O comerciante conta que fatura, em média, R\$ 18 mil mensais. Com o incremento tra-

zido pela festa espera que o número ultrapasse os R\$ 25 mil.

A expectativa de Ezequiel tem razão de ser. Segundo a Secult, os turistas gastam, em média, R\$ 872,05 ao longo dos cinco dias de festa. Desse valor, 35% são investidos em alimentação. O setor é o campeão de gastos de quem vem a Salvador. Completam a lista os gastos com transporte (28%) e compras (18%).

O quarto lugar fica com a hospedagem (14% do valor médio gasto pelos turistas). A escolha de onde se hospedar, contudo, não se limita apenas aos hotéis e hostels clássicos.

No caso da família da designer gráfico Jamile

Esperamos durante o ano todo a chegada dessa festa para dar uma movimentada aqui. Para nós que trabalhamos na orla, é maravilhoso

Ezequiel de Santana
Dono de um restaurante próximo ao local da festa e que espera faturar R\$ 25 mil

Agora quero ficar com alugueis mais curtos, aproveitar o movimento da festa e também o Centro de Convenções, que vai ser inaugurado. Quero trabalhar com esse turismo de temporada

Angela Dantas
Moradora do bairro

872

reais é o valor médio que será gasto pelo turista nos cinco dias de festa

Santiago, por exemplo, parentes de todo canto do país chegam para curtir a festa e ficar hospedados na casa, que fica bem próximo à arena. "Pra mim é como um segundo Carnaval. A casa fica cheia. Tem parente que chega no Natal e já fica pra curtir a festa toda", relata ela.

BADALACÃO

O movimento da grande quantidade de pessoas que circula pela Boca do Rio não incomoda a moradora, pelo contrário. "Geralmente, não tem nada aqui, no Réveillon é mais movimentado, seguro, tem mais vida no local", defende.

Por conta da quantidade grande de familiares e amigos convidados que hospeda, Jamile nunca usou o Réveillon para ganhar um dinheiro alugando quartos da casa, mas não descarta a possibilidade.

"Já alugamos em outras épocas, de São João, Carnaval. No Réveillon, como estamos muito perto, a casa acaba sendo bem procurada pelos parentes, que são convidados. Mas estou pensando em alugar no ano que vem", diz.

Também moradora da área, Angela Dantas costumava fazer contratos longos do aluguel de um quitinete, localizado próximo à festa, mas resolveu mudar de estratégia. "Agora quero ficar com alugueis mais curtos, aproveitar o movimento da festa e também o Centro de Convenções que já vai ser inaugurado. Quero trabalhar com esse turismo de temporada", planeja.

A proprietária ainda não definiu o preço do pacote para quem quiser ficar no quitinete nos 5 dias de festa, mas conta que o valor da diária deve ficar em torno de R\$ 60 por pessoa. "É um espaço que abriga de duas a quatro pessoas", disse.

COLABOROU EDUARDO DIAS. COM SUPERVISÃO DO CHEFE DE REPORTAGEM JORGE GAUTHIER

Hotel já está 40% reservado

Quem prefere escolher a hospedagem mais clássica, em hotéis, pode esperar encontrar os empreendimentos cheios. São por volta de seis hotéis na região da festa que esperam atingir perto de 100% da sua ocupação.

No ano passado, foi registrada uma ocupação de 84% durante os cinco dias de festival. Para essa virada, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult) projeta um crescimento de 9,5%, esperando que a ocupação chegue a 92% durante toda festa, de 28 de dezembro a 1º de janeiro de 2020.

O aquecimento esperado já começa a ser sentido. Na área, é possível encontrar diárias de R\$ 180.

Responsável por um dos hotéis da região, o Pisa Plaza Hotel, Marcos Pondé já registra 40% de reservas para o período. "Esse número, com certeza, tem influência da festa. É muito interessante para região porque não é uma festa de um dia só. Com essa festa prolongada, a gente consegue fazer o pacote mais atraente", explica ele.

A antecedência grande com que a quantidade de reservas começa a aumentar tem relação com o lançamento da festa feito pela prefeitura, também meses antes.

"A Prefeitura lança o Réveillon com bastante antecedência para que os turistas se programem e consigam

comprar passagens aéreas com preços mais acessíveis para poder vir para o Festival, que é um dos maiores do Brasil. O evento é gratuito e acontecerá em um local bellissimo, de fácil acesso e com excelentes atrações", acredita o presidente da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (Febha), Sílvio Pessoa.

O total de 500 mil turistas esperados para a festa representa um crescimento de 10% em relação ao mesmo período do ano passado. Desse montante, 238.195 pessoas vêm do interior da Bahia, 181.164 de outros estados brasileiros, como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, e 47.633 de outros países.

Parque dos Ventos deverá ser aberto em dezembro

A Superintendência de Obras Públicas (Sucop), da Prefeitura de Salvador, informou que as obras do Parque dos Ventos estão em ritmo acelerado, com previsão de conclusão para dezembro.

Em uma área de cerca de 80 mil m², o parque será construído na Boca do Rio, entre o futuro Centro de Convenções de Salvador e a Arena Daniela Mercury - exatamente naquele ponto da Orla onde, nos anos 2000, funcionou o shopping Aeroclub Plaza Show.

O Parque dos Ventos tem investimento de cerca de R\$ 7,9 milhões, em recursos próprios e prevê parede para

escalada e rapel; pistas de patins, pump track e parkour; arvorismo, anfiteatro, área de convivência e parque infantil.

Um dos destaques é o primeiro espaço para prática de rapel em Salvador: serão duas plataformas com 12,5 metros e 10 metros de altura, além de uma parede para escalada com 14 metros.

Os ciclistas também vão ganhar dois espaços - uma ciclovia de um quilômetro e uma de pump track, que é uma pista de circuito contínuo, com lombadas, morros de terra arredondados e curvas levemente inclinadas. As obras começaram em fevereiro deste ano.